



**FOTOCÓPIA** (Ponto 28 fls. 31) -----

PARTE DE ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA  
NO DIA **20 DE NOVEMBRO DE 2017**, NESTA PARTE,  
FOI APROVADO EM ATA, NO FINAL DA REUNIÃO.-----  
**ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.** -----

Divisão de Administração Geral, 28/12/2017.

**O Chefe de Divisão**

Data: 17 / 11 / 20

Fl. ( 31 )



PONTO N.º 28

**INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINAN-**  
**CEIRA DA EMPRESA METROPOLITANA**  
**DE ESTACIONAMENTO DA MAIA, E.M. A**  
**30 DE JUNHO DE 2017.** -----

-----Presente, para conhecimento, um ofício da Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, E.M., registado sob o n.º 52 793/17, que remete, nos termos do disposto na alínea h), n.º 6, do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 1 de agosto, a informação relativa à situação económica e financeira da citada Empresa, a 30 de junho de 2017.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou remeter à Assembleia Municipal para conhecimento, para efeitos previstos na alínea a) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de agosto. -----



1º Semestre de 2017

Empresa Metropolitana de  
Estacionamento da Maia,  
EM

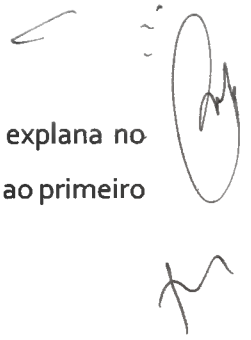


Handwritten signature and initials in black ink. The signature is a large, stylized cursive letter 'E' with a vertical stroke extending downwards. Below it are the initials 'fm' written in a simple, cursive style.

## Relatório do Órgão de Gestão

## Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM

O Conselho de Administração da Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, E.M, explana no presente documento e demais anexos, a realidade económico-financeira da empresa, atinente ao primeiro semestre de 2017.

Handwritten signature and initials in the top right corner of the page.

### Evolução da Gestão

A Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, E.M, doravante designada por EMEM,EM, tem como incumbência estatutária, a gestão do estacionamento tarifado à superfície, no subsolo e bem assim, a gestão parcial da área comercial adstrita ao Parque Central da Maia e dos Lugares Privativos em Domínio Público Municipal.

No que se refere à gestão do estacionamento tarifado à superfície (parquímetros), no período em análise, estiverem operacionais 53 máquinas, sendo que, do total uma máquina está inoperacional devidamente armazenada nas instalações do Parque Central da Maia, servindo de apoio às restantes no caso de avaria de qualquer componente até reparação do mesmo, existindo ainda, uma outra em situação de empréstimo pela empresa Resopre, SA.

De referir ainda que, ao longo do período, surgiram obviamente, algumas interrupções no funcionamento das referidas máquinas, atento as próprias características do material.

No que concerne à gestão do Parque Central da Maia e, concretamente ao estacionamento, no período temporal em causa permaneceram somente cinco pisos a serem alvo de exploração, uma vez que o piso -6, está adstrito ao aparcamento das viaturas dos funcionários da Câmara Municipal da Maia, no âmbito de Protocolo celebrado entre as duas Instituições.

No tocante à gestão, exploração e manutenção da Galeria Comercial do Parque Central da Maia, no semestre, verificou-se a ocupação de 3 (três) lojas, um espaço (quiosque) e uma loja coletiva destinada ao Serviço de Finanças da Maia (Autoridade Tributária).

### Investimento

## Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM

No período económico-financeiro em apreço, devemos referir como investimento a aquisição de uma viatura de apoio ao serviço de fiscalização, considerando o aumento das zonas de fiscalização e a necessidade de deslocação diária para uma zona distante do centro. Foi ainda, adquirido, um fotocopador multifunções para os serviços administrativos em substituição de um outro sem reparação. Foram ainda efetuadas duas grandes intervenções, prolongando a vida útil de dois equipamentos. A aquisição de uma placa principal para parómetros Stelio, em substituição de uma outra sem reparação e a intervenção de fundo na máquina de limpeza adstrita ao Parque Central da Maia.

### Rendimentos e Gastos

Os Rendimentos totais do semestre, ascendem a 303.069,57€ (trezentos e três mil, sessenta e nove euros e cinquenta e sete cêntimos), valor que reflete um aumento de 10 pontos percentuais, comparativamente ao período homólogo anterior.

No entanto, no que se prende com os serviços prestados pela empresa no período em causa, os montantes ascendem a 300.962,08€ (trezentos mil, novecentos e sessenta e dois euros e oito cêntimos), o que expressa uma variação crescente de aproximadamente 10 pontos percentuais, em comparação com o período homólogo anterior.

Referente à gestão do estacionamento à superfície, verificou-se uma oscilação superior ao período homólogo anterior, no montante de 19 pontos percentuais, resultantes da exploração de uma zona nova (envolvente do Aeroporto Francisco Sá Carneiro).

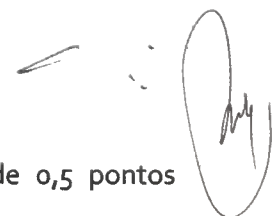
Concernente às multas, no semestre em apreço e comparativamente ao período homólogo anterior, registou-se uma variação positiva na ordem dos 64 pontos percentuais, consequência da ação de fiscalização nas duas zonas de atuação. Traduz, este resultado, uma maior sensibilização e cumprimento por parte dos utentes para o pagamento de parquímetros e, ainda, tal como referido anteriormente, uma elevada, permanente e crescente adesão aos pós-pagamentos.

No que diz respeito à gestão do Parque Central da Maia, registou-se um aumento de 1 ponto percentual, comparativamente ao período homólogo anterior. Esta oscilação é reflexo da estabilização da procura do estacionamento na zona envolvente.

Nos rendimentos advindos da subscrição e renovação de cartões de residente, verificou-se uma variação positiva de 29 pontos percentuais, comparativamente ao período homólogo anterior. Esta oscilação acontece, por se tratar de subscrições/renovações cíclicas.

Relativamente à exploração da Galeria Comercial do Parque Central da Maia, por comparação, não se

## Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM



registaram variações significativas.

No tocante a Gastos globais, no semestre em análise, verificou-se uma diminuição de 0,5 pontos percentuais, no entanto e mais especificamente em Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos a diminuição foi ainda maior tendo atingido os 21 pontos percentuais, no período homólogo anterior ter ocorrido um gasto significativamente superior em Conservação e Reparação, fruto das condições climatéricas de então.



Os gastos com pessoal registaram um ligeiro aumento de 1 ponto percentual, comparativamente ao período homólogo, justificado pelas contribuições à ACSS – Administração Central do Sistema de Saúde. Quanto à rubrica Outros Gastos, aprez mencionar o aumento de 22 pontos percentuais, em comparação com valores homólogos, resultantes do aumento do valor da receita de Serviços Prestados o qual aumenta naturalmente o valor a entregar à Câmara Municipal da Maia, bem como o acréscimo de encargos profissionais.

### Resultado Final

A Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, E.M, obteve no primeiro semestre de 2017, um resultado líquido positivo de 42.905,85€ (quarenta e dois mil, novecentos e cinco euros e oitenta e cinco cêntimos), e um cash-flow de 58.670,01€ (cinquenta e oito mil, seiscentos e setenta euros e um cêntimo).

### Evolução previsível da empresa

O resultado obtido espelha a política traçada pela empresa, no tocante a uma contenção forte de despesas, uma eficiente racionalização de meios e a realização de investimento com a finalidade de desenvolvimento crescente do objeto da mesma, com total dedicação, obviamente, à satisfação dos interesses dos destinatários da actividade desencadeada.

Assim, o Conselho de Administração da Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, E.M, prevê que, face ao resultado alcançado, o segundo semestre do ano, irá apresentar um cenário muito próximo do verificado, e, assim sendo, a empresa obterá uma positividade significativa em termos económico-financeiros.

## Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM

### Referências

O Conselho de Administração, agradece a todas as instituições, designadamente, à Câmara Municipal da Maia, e demais pessoas que, nos mais variados quadrantes, apoiam a empresa no desempenho da sua actividade.

Maia, 21 de Agosto de 2017

O Presidente



---

Mário Nuno Alves de Sousa Neves, Doutor

A Administradora



---

Marta Moreira de Sá Penada. Dr.<sup>a</sup>

O Administrador



---

Paulo Fernando de Sousa Ramalho Dr.



**Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM**



**Demonstrações Financeiras**

**Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM**



**Balanço**

Entidade: E.M. Estacionamento da Maia, E.M.

BALANÇO (INDIVIDUAL EM

30 DE JUNHO DE 2017

Moeda: Euro (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		30.06.2017	31.12.2016
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		86 297,95	83.834,24
Propriedades de investimento		0,00	0,00
<i>Goodwill</i>		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Ativos biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		0,00	0,00
Outros investimentos financeiros		269,85	172,60
Créditos a receber		0,00	0,00
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
		<b>86 567,80</b>	<b>84.006,84</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários		0,00	0,00
Ativos biológicos		0,00	0,00
Clientes		10 197,14	5.401,79
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Capital subscrito e não realizado		0,00	0,00
Outros créditos a receber		11.978,57	9.737,58
Diferimentos		7 600,91	2.668,45
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		372 980,40	491.009,61
		<b>402.757,02</b>	<b>508.817,43</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>489.324,82</b>	<b>592.824,27</b>

700  
Anexos

Entidade: E.M. Estacionamento da Maia, E.M.

BALANÇO (INDIVIDUAL) EM

30 DE JUNHO DE 2017

Moeda: Euro (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		30.06.2017	31.12.2016
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital</b>			
Capital subscrito		124 699,47	124 699,47
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas legais		45 498,05	40 439,95
Outras reservas		101 726,71	56 203,78
Resultados transitados		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / outras variações no capital próprio		0,00	0,00
Resultado liquido do período		42.905,85	50.581,03
Interesses que não controlam		0,00	0,00
<b>Total do capital próprio</b>		<b>314.830,08</b>	<b>271.924,23</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras dividas a pagar		0,00	0,00
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		2 482,84	1.930,58
Adiantamentos de clientes		1 549,30	1.694,21
Estado e outros entes públicos		50.154,07	26.056,58
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dividas a pagar		100.289,50	280.273,67
Diferimentos		20 019,03	10.945,00
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
		<b>174.494,74</b>	<b>320.900,04</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>174.494,74</b>	<b>320.900,04</b>
<b>Total do capital próprio e passivo</b>		<b>489.324,82</b>	<b>592.824,27</b>

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros.

TOC  
Quang

**Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM**



**Demonstração de Resultados**

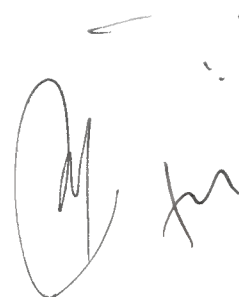
**Demonstração de Resultados por Naturezas (Individual)**

Período Findo em 30.06.2017

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	-	300 962,08	273 110,29
Subsídios à exploração	-	0,00	0,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend. conj.	-	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção	-	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	-	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-	-30 281,02	-38 328,07
Gastos com o pessoal	-	-185 552,01	-183 869,68
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	-	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-	1 620,00	1 049,71
Provisões (aumentos / reduções)	-	0,00	0,00
Imparidades investimentos não depreciáveis/amortizáveis(perdas / reversões)	-	0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor	-	0,00	0,00
Outros rendimentos	-	487,49	1 765,33
Outros gastos	-	-16 884,19	-13 809,97
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	-	70 352,35	39 917,61
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-	-15 764,16	-13 817,82
Imparidade investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)	-	0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	-	54 588,19	26 099,79
Juros e rendimentos similares obtidos	-	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-	0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	-	54 588,19	26 099,79
Imposto sobre o rendimento do período	-	-11 682,34	-5.480,96
<b>Resultado líquido do período</b>	-	42 905,85	20 618,83
Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período	-	0,00	0,00
<b>Resultado Líquido do período atribuível a: (2)</b>			
Detentores do capital da empresa-mãe	-	0,00	0,00
Interesses minoritários	-	0,00	0,00
	-	0,00	0,00
Resultado por ação básico	-	0,00	0,00

TCC  
 Cássia

**Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM**

Handwritten signature and initials in black ink. The signature is a large, stylized 'M' with a vertical line through it. To its right are the initials 'EM'.

**Parecer do Revisor Oficial de Contas**



PALM, CAMBÃO & ASSOCIADO  
SROC

Porto, 04 de Setembro de 2017

Exmo. Conselho de Administração da Empresa:

**“Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, E.M.”**

**INFORMAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA  
REFERENTE AO 1º SEMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2017**





PALM, CAMBÃO & ASSOCIADO

SROC

Exmos. Senhores:

No âmbito do trabalho de revisão/auditoria efectuado à empresa **“Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, E.M.”** referente ao período findo em 30 de Junho de 2017, emitimos o presente relatório nos termos da alínea h) do nº6 do artigo 25º da Lei 50/2012 de 31 de Agosto e levamos ao vosso conhecimento as principais situações decorrentes do trabalho realizado.

A nossa análise foi efectuada de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a profundidade considerada necessária nas circunstâncias.

O nosso trabalho inclui, entre outros aspectos, o seguinte:

- Análise de cumprimento das disposições legais e estatutárias;
- Análise de rácios;
- Revisão sumária das principais rubricas que compõem a informação económica e financeira;
- Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adoptadas pela Empresa;
- Verificação da conformidade das demonstrações financeiras com as normas constantes do SNC e com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte;
- Realização de testes substantivos que envolveram amostragens a diversas rubricas do balanço e da demonstração dos resultados com o objectivo de aferir o cumprimento



das normas contabilísticas, dos critérios de valorimetria e das normas de natureza fiscal;

- Comparação dos valores orçamentados com os valores executados;

## ANÁLISE DAS PRINCIPAIS RUBRICAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

### 1. BALANÇO

#### 1.1. ATIVO NÃO CORRENTE

##### 1.1.1 Ativo Fixo Tangível

Rubrica	30/06/2017	31/12/2016	Varição
Edifícios Out. Const.	43.576,40	43.576,40	-
Eq. Básico	215.100,25	210.552,65	4.547,60
Eq. Transporte	36.403,93	24.998,66	11.405,27
Eq. Administ.	18.815,53	16.540,53	2.275,00
<b>Subtotal</b>	<b>313.896,11</b>	<b>295.668,24</b>	<b>18.227,87</b>
Depreciações Acumuladas	227.598,16	211.834,00	15.764,16
<b>Total</b>	<b>86.297,95</b>	<b>83.834,24</b>	<b>2.463,71</b>

Os ativos fixos tangíveis estão reconhecidos pelo método de custo.

Verificamos as variações ocorridas no período no que respeita quer às aquisições quer ao cálculo duodecimal das depreciações. De salientar que a aquisição registada corresponde a equipamento de transporte (viatura), equipamento básico e equipamento administrativo.



As depreciações foram contabilizadas pelo método da linha reta, correspondentes a 6/12.

### 1.1.2. Ativo Intangível

Rubrica	30/06/2017	31/12/2016	Varição
Programas de Computador	15.449,56	15.449,56	-
<b>Subtotal</b>	15.449,56	15.449,56	-
Amortizações acumuladas	15.449,56	15.449,56	-
<b>Valor Líquido</b>	-	-	-

Não se registaram, no período, variações nesta rubrica.

### 1.2. ACTIVO CORRENTE

As principais rubricas em que se divide o activo corrente eram, à data de 30 de Junho de 2017, as seguintes:

Rubrica	30/06/2017	31/12/2016	Varição
Clientes	10.197,14	5.401,79	4.795,35
Estado e Out. Entes Públicos	-	-	-
Out. Créditos a receber	11.978,57	9.737,58	2.240,99
Diferimentos	7.600,91	2.668,45	4.932,46
Caixa e Depósitos Bancários	372.980,40	491.009,61	-118.029,21
<b>Total</b>	402.757,02	508.817,43	-106.060,41

#### Clientes

A rubrica de Clientes registou um aumento de 4.795 euros, sendo que a 30 de Junho de 2017 encontrava-se em aberto o montante de 10.197 euros.



### Adiantamentos a fornecedores

Não se registaram variações no período.

### Outros créditos a receber

A variação registada ocorreu na rubrica de “Devedores por acréscimos de rendimentos” e diz essencialmente respeito à especialização da renda do lojista “Maria, Silvia & Luis, Lda. em processo judicial.

### Diferimentos

O saldo desta rubrica registou um acréscimo no período de 4.932 euros e diz respeito à estimativa por duodécimos de vários gastos, a saber: medicina e higiene no trabalho, material de escritório, trabalhos especializados, seguros, etc.

### Caixa e Depósitos Bancários

Esta rubrica inclui o saldo em caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo.

A empresa dispunha das conciliações bancárias reportadas a 30 de Junho de 2017, pelo que o nosso trabalho consistiu na sua verificação tendo constatado que os itens pendentes mais significativos foram regularizados no mês seguinte.

Relativamente ao saldo de Caixa, obtivemos a Folha de contagem do caixa reportada ao dia 30 de Junho de 2017, tendo constatado que os montantes apurados coincidem com o saldo na contabilidade (2.960,90 euros).

## **2. BALANÇO: CAPITAL PRÓPRIO**



Rubrica	30/06/2017	31/12/2016	Varição
Capital Subscrito	124.699,47	124.699,47	-
Reservas Legais	45.498,05	40.439,95	5.058,10
Reservas Livres	101.726,71	56.203,78	45.522,93
Resultado Líq. do Período	42.905,85	50.581,03	-7.675,18
<b>Total</b>	<b>314.830,08</b>	<b>271.924,23</b>	<b>42.905,85</b>

O movimento registado em 2017 nas rubricas de reservas legais e reservas livres compreende a aplicação do Resultado Líquido de 2016 (50.581,03 euros), em conformidade com a deliberação da Câmara Municipal da Maia em 21 de Abril de 2017.

Solicitamos as atas do Conselho de Administração e constatamos que as atas nº 324 de 23/11/2015 à nº 346 de 21/6/2017 se encontram por assinar. Nas circunstancias recomendamos que se dê cumprimento ao formalismo em causa.

### 3. BALANÇO: PASSIVO

#### 3.1. PASSIVO CORRENTE

As principais rubricas em que se divide o passivo corrente eram, à data de 30 de Junho de 2017, as seguintes:

Rubrica	30/06/2017	31/12/2016	Varição
Fornecedores	2.482,84	1.930,58	552,26
Adiant. a Clientes	1.549,30	1.694,21	-144,91
Estado e Out. Entes Públicos	50.154,07	26.056,58	24.097,49
Outras Dividas a Pagar	100.289,50	280.273,67	-179.984,17
Diferimentos	20.019,03	10.945,00	9.074,03
<b>Total</b>	<b>174.494,74</b>	<b>320.900,04</b>	<b>-146.405,30</b>



### Fornecedores

A rubrica de Fornecedores registou um aumento de 552 euros, sendo que a 30 de Junho de 2017 encontrava-se em aberto o montante credor de 2.483 euros.

### Adiantamentos de clientes

Esta conta registou um decréscimo no período de 144 euros.

### Estado e Outros Entes Públicos

Analisámos as declarações de Retenções de IRS, IVA e Segurança Social, reportados à data de 30 de Junho de 2017, não tendo sido detetados erros materialmente relevantes.

### Outras Dividas a Pagar

O saldo a 30 de Junho respeita maioritariamente à estimativa para férias e subsídio de férias a pagar ao pessoal no montante de 44.824 euros e à estimativa do gasto com os 5% da receita gerada, a entregar à C. M. Maia, conforme Contrato Programa celebrado entre as duas entidades, no montante de 15.048 euros e de 27.414 euros referentes aos períodos de 2017 e 2016, respetivamente.

Importa salientar que a redução de 179.984 euros é justificada maioritariamente pelo pagamento de lucros disponíveis (200.000 euros) à Camara Municipal da Maia.

### Diferimentos



O saldo desta rubrica respeita a rendimentos a reconhecer de prestação de serviços do mês de Julho, no montante de 10.945 euros e ao diferimento duodecimal das avenças dos lugares privativos, no montante de 9.074 euros.

#### 4. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

##### 4.1. GASTOS

Rubrica	30/06/2017	30/06/2016	Varição
FSE	30.281,02	38.328,07	-8.047,05
Gastos com o Pessoal	185.552,01	183.869,68	1.682,33
Gastos de Depreciação e Amort.	15.764,16	13.817,82	1.946,34
Outros Gastos	16.884,19	13.809,97	3.074,22
Juros e Gastos Similares Suport.	-	-	-
<b>Total</b>	<b>248.481,38</b>	<b>249.825,54</b>	<b>-1.344,16</b>

##### Fornecimentos e Serviços Externos

Tendo em consideração os valores do período homólogo de 2016, registou-se uma diminuição nos FSE, no montante de 8.047 euros, representando em termos percentuais cerca de 21%, e que se deve, essencialmente, à diminuição das rubricas de Conservação e Reparação (69%), Contencioso e notariado (62%) e Deslocações e Estadas (61%).

Os principais aumentos estão relacionados com a aquisição de uma segunda viatura que contribuiu para o aumento das rubricas de Combustíveis e Seguros.

O trabalho efectuado nesta área consistiu em testes substantivos às principais rubricas de FSE: Subcontratos, Trabalhos Especializados, Rendas e Alugueres e Comunicação, tendo sido analisados, por amostragem não estatística, um número significativo de documentos e registos, sem registar nenhuma irregularidade.



### Outros Gastos

Esta rubrica sofreu um aumento de 3.074 euros face ao período anterior.

O montante diz essencialmente respeito, à estimativa do gasto referente à entrega, à Câmara Municipal da Maia, dos 5% da receita gerada no período, ao que correspondeu a quantia de 15.048 euros.

### Gastos com o Pessoal

Esta rubrica sofreu um aumento de cerca de 1% face ao período homólogo anterior justificado pelas contribuições obrigatórias para a ACSS.

Relativamente aos gastos com pessoal processados no mês de Junho foram realizados os seguintes procedimentos de Auditoria:

- Verificação do processamento das remunerações fixas e variáveis através de documentação emitida;
- Verificação do correcto reconhecimento contabilístico;
- Verificação através de uma amostra seleccionada da conformidade entre retenções obrigatórias e informação constante das fichas de cadastro;
- Confrontação entre os valores processados e pagos.

Do teste efetuado não detetamos quaisquer exceções materialmente relevantes a registar.

## **4.2. RENDIMENTOS**





Rubrica	30/06/2017	30/06/2016	Varição
Prestação de Serviços	300.962,08	273.110,29	27.851,79
Reversões de imparidades – Div.Clientes	1.620,00	1.049,71	570,29
Outros Rendimentos	487,49	1.765,33	-1.277,84
<b>Total</b>	<b>303.069,57</b>	<b>275.925,33</b>	<b>27.144,24</b>

### Prestações de Serviços

Tendo em consideração o período homólogo, o volume de negócios aumentou 27.852 euros, o que em termos percentuais corresponde a um aumento de cerca de 10%, relacionado com o aumento do estacionamento à superfície, concretamente a exploração de uma nova zona junto ao Aeroporto Francisco Sá Carneiro.

Através de uma amostra de operações seleccionada aleatoriamente foi feito teste ao ciclo das prestações de serviços e contas a receber, tendo presente as asserções de existência, valorização e sumarização, como objectivos de auditoria.

Foi tomado como ponto de partida para a observação do ciclo de operações de prestação de serviços, o registo no extracto de conta solicitado para o efeito, seguindo-se a confirmação do adequado registo contabilístico em termos de valor e classificação e terminando na confirmação do recebimento verificado através do documento bancário.

Podemos concluir que não foram detectadas excepções que afectem a existência de risco de distorção material definido no planeamento.

### Reversões de imparidades de dívidas a receber

Esta rubrica registou um aumento de 54% face ao período homólogo anterior justificado pela recuperação de um crédito de 1.620 euros do cliente “Canal 5”.



### Outros Rendimentos

Esta rubrica registou uma diminuição face ao período homólogo anterior justificada, nomeadamente, pela diminuição dos juros em virtude da mobilização de aplicações financeiras, necessárias a suprir compromissos.

## 5. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

De seguida é proposto um quadro de indicadores económico-financeiros, escolhidos atendendo aos factores críticos da Empresa, tendo como base o período de Junho de 2017 e Dezembro e Junho de 2016, nomeadamente:

Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, E.M.			
Indicadores	30-06-2017	31-12-2016	30-06-2016
Rendibilidade do Ativo	8,77%	8,53%	3,47%
Rendibilidade dos Capitais Próprios	13,63%	18,60%	4,66%
Prazo Médio de Pagamentos (dias)	15	9	13
Liquidez Geral	2,31	1,58	3,44
Autonomia Financeira	64%	46%	74%
Solvabilidade	1,80	0,84	2,91
Prazo Médio de Recebimentos (dias)	6	4	9



PALM, CAMBÃO & ASSOCIADO

SROC

### **Rendibilidade do Ativo**

Este indicador avalia a capacidade do negócio gerar resultados face ao investimento que lhe está afecto, independentemente da forma de financiamento.

### **Rendibilidade dos Capitais Próprios**

Este indicador mede a eficácia com que as empresas utilizam os capitais pertencentes aos sócios ou accionistas, determinando um valor que representa a taxa máxima de remuneração obtida pelos Capitais Próprios. Quanto mais elevado for o valor do indicador, tanto mais atraente será a empresa para os investidores, assim como maior será a sua capacidade de se auto financiar.

A empresa tem registado uma rendibilidade dos capitais próprios positiva determinada essencialmente pelos resultados líquidos positivos gerados nos últimos anos.

### **Prazo Médio de Pagamentos**

Comparando o prazo médio de pagamento a 30 de Junho de 2017 com o período homólogo, verificamos um aumento de 13 para 15 dias.

### **Liquidez Geral**

Este indicador mede a capacidade da empresa pagar o seu passivo de curto prazo com o seu activo de curto prazo. Pela análise aos valores apurados, a empresa não revela dificuldades em cobrir as suas obrigações de curto prazo.

### **Autonomia Financeira**



Este indicador dá informação sobre a parte do activo da empresa que é financiada pelos capitais próprios, determinando assim a (in)dependência da empresa face a capitais alheios. Constatase que este rácio espelha a capacidade da empresa em se financiar através dos capitais próprios.

#### **Prazo Médio de Recebimentos**

Comparando o prazo médio de recebimento a 30 de Junho de 2017 com o período homólogo, verificamos uma diminuição de 9 para 6 dias.

#### **Solvabilidade**

Este indicador permite analisar a capacidade da empresa de solver os seus compromissos de médio e longo prazo. Verifica-se que a entidade dispõe de uma situação muito robusta porquanto os capitais próprios são mais que suficientes para cobrir todo o passivo.

### **6. ANÁLISE DOS VALORES ORÇAMENTADOS COM OS VALORES EXECUTADOS**

Comparamos os valores orçamentados, que constam do Relatório sobre os Instrumentos de Gestão Previsional de 2017 (que inclui: Planos Plurianuais de Actividades, Investimentos e Financeiros; Orçamento Anual de Investimento, de Exploração e de Tesouraria e Balanço Previsional), com os valores executados no 1º semestre de 2017.

Pela análise ao Orçamento Anual de Investimento, verificamos que a Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, no 1º semestre de 2017, concretizou investimentos que ascenderam no semestre a 18.227 euros tendo sido orçamentado, para 2017, 65.850 euros.



# PALM, CAMBÃO & ASSOCIADO

SROC

Relativamente ao Orçamento Anual de Exploração, constatamos que a EMEM, no decurso normal da sua actividade realizou no 1º semestre cerca de 52% dos rendimentos previstos e cerca de 46% dos gastos previstos, para o ano de 2017.

Desejamos aproveitar esta oportunidade para agradecer ao Conselho de Administração e ao Pessoal da Empresa a boa colaboração recebida, no desempenho das nossas funções.

Com os nossos melhores cumprimentos

Atenciosamente

---

PALM, CAMBÃO & ASSOCIADO, SROC, Lda.

Representada por:

Amadeu da Conceição Moreira Rodrigues Cambão

Registado sob os nºs 686 na OROC e 20160327 na CMVM